23 JANEIRO 1932

Careta

NUMERO 1231 ANNO XXV

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

ENTRE DOIS BLOCOS!..

POVO — Soccorro! Eu vou ser achatado...

GETULIO — Não posso intervir, continúo na torcida pelos dois !...

Preço: 500 Rs.

A PUREZA NATURAL DA CUTIS

é um dom precioso que se deve conservar pela applicação de preparados realmente comprovados. —

Todas as exigencias que um gosto apurado possa fazer encontram plena satisfação nos productos

„4711"

uniformes todos no perfume particularmente distincto de

„4711" TOSCA

assim „Tosca-Compact", o protector infallivel da epiderme, empresta um tom delicado como um sopro vindo de jardins em flôr, uma frescura juvenil e uma graça peregrina. —

DESENHO REGISTRADO

Visitem a linda Exposição dos productos "4711" na PHARMACIA GAÚCHA, Rua Chile N.º 43

A RIQUEZA HIDROGRAPHICA DO BRASIL

Na época das cheias, o Amazonas offerece um espectaculo grandioso, após o degelo nos Andes e as chuvas torrenciaes nas vertentes das serras do N. As aguas sobem de 12 a 22 metros acima da estiagem e a correnteza attinge a velocidade de 24 kilometros; solapando e minando as margens do littoral, paranás e igapós, arrancando e destacando enormes fragmentos que descem o rio contendo arvores, passaros e animaes, verdadeiras florestas fluctuantes, com cerca de 20.000 metros quadrados.

Os frequentes desmontes das margens durante as cheias do rio, arrancando e separando enormes trechos das florestas, origens dessas mattas fluctuantes arrastadas pela impetuosidade da correnteza, tornam difficil e perigosa, nessa phaze, a navegação do Amazonas por pequenas embarcações, obrigando a população ribeirinha, nativa e adventicia, a abandonar precipitadamente as moradias e culturas. Os moradores dos seringaes e povoações da margens, transferem-se para as cidades altas e capitaes do Pará e Amazonas, Belém e Manáos; e os indios, — durante essas inundações periodicas, que alcançam ás vezes 12 a 22 metros acima da estiagem —, obrigados a deixar as «tabas» e as «malocas», vivem nessa phaze, em pirogas, igaras e montarias, fundeadas na proximidades dos igarapés, furos, igapós e lagos onde a correnteza da enchente é quasi nulla.

Os desmontes provocados pelas innundações do Amazonas originam os lagos, as ilhas e baixadas lateraes (igapós), sobretudo na confluencia dos rios Negro, Madeira, Tapajós e Purús.

Os principaes lagos do Amazonas denominados «Agua Redonda», onde a correnteza, contornando as margens, deixa toda a bacia central em completo remanso, são o Cadaya, Saracá, Yamundá, Surubiú, Urubucuara. Ayapuá e outros. Em suas aguas tranquillas vegeta a gigantesca nymphacea denominada «Victoria Regia». Nelles vivem a lontra e o crocodilo; a lontra, principalmente no lago Ayapuá que desemboca no rio Purús. Do centro do lago Ayapuá, desmedidamente largo em todos os sentidos, não se avistam as margens. Nesse que é nós atravessado em lancha a vapor, numa manhã de grandes chuvas e trovoadas, sempre é dado assistir o espectaculo grandioso de um temporal em agua doce.

Uma Expedição foi organisada em commum pelo Museu da Universidade e pelo Museu de Bellas Artes de Pennsilvania. Essa expedição descobriu em Pete Hissar, não longe de Dangahn, na Persia, restos de uma povoação desconhecida que deve ter existido ha uns 4.000 annos. Segundo a opinião do chefe da expedição, Dr. Erich Schmidt, esse ignorado povo deve representar ethnicamente um elo entre a India e a Mesopotamia.

A expedição poz até agora a descoberto 300 sepulturas e verificou que o material archeologico dellas é de grande valor e rara belleza.

DAS ARABIAS

Parece que a expressão «das Arabias» cahiu em desuso.

Porque? naturalmente porque todo mundo se cansou de repetil-a sem conseguir o que pretendia, isto é, espalhar a má fama do inimigo. E' mais certo, porém, que se verificasse que o homem das Arabias não era o sabido espertalhão ou o valente que se imaginava.

O homem das Arabias foi facilmente expulso por outros mais sabidos e mais astutos, e se desprestigiou. Appareceram alguns judeus, polacos, armenios, americanos ou mesmo mineiros que eram mais a temer que o homem das Arabias, e, quanto á valentia, os nossos bambas e tres corôas da Lapa ou da Favella valiam mais que o homem das Arabias.

Entretanto eu tive pessoalmente conhecimento com um legitimo homem das Arabias, um quitandeiro de porta que, por gostar muito de minha criada, impingia-nos a sua mercadoria por preços que deixavam longe a tabella da Prefeitura.

Esse homem tinha a habilidade de pintar as aboboras, refrescar os ovos e dar ao maxixe o gosto de quiabo. Quanto ao agrião, elle o lavava com agua iodada, fazendo da couve uma verdadeira fabrica de cal. Por fim... vendia tomates como ameixas e rainhas-claudias...

— Homem, você é das Arabias! — disse-lhe eu...

— E' verdade, seu doutor, eu so mesmo de Meka.

NAGANKA

* * * Os cogumelos constituem um alimento agradavel e delicado, mas extremamente pesado para os estomagos fracos.

* * * No caso de envenenamento pelo arsenico, devem-se dar ovos crus ou leite; azeite; agua de cal; farinha e agua.

MINAS DE OURO

Nas Minas Geraes raras vezes se acha o ouro puro, pegando por entre uns torrões de uma como pedra escura, e lustrosa, a que chamam Jacutinga, e destinguem do mais, pela ordem do ouro, da primeira formação; é inferior no toque ao das mais formações, com a differença de um grão até dous.

Acha-se tambem no crystal, em pedaços, que correm mettidos pela pedra como raizes, das quaes se tem tirado tão grandes, que pesam de 20 até 30 oitavas cada raiz, ou granete; o mais miudo que se acha nesta pedra, é como grão de munição fina, e a outra fórma, ou figura, em que o ouro se acha, distinguem com o titulo de ouro da segunda formação; é este ouro de bom toque, pois sempre tem de 23 quilates para cima.

* * * De «Arassuahy» foram remettidas para a antiga casa da moeda da Bahia, a que então pertencia ao territorio em que existe o rio «Arassuahy», no anno de 1747, 1.363 oitavas de ouro de 23 quilates.

* * * Não ha muitos seculos, toda a parte plana da cidade do Rio de Janeiro se achava debaixo dagua, figurando como ilhas os morros da Viuva, Gloria, Castello, S. Antonio e S. Diogo. Assegura Balthasar Lisboa que, na época da fundação da cidade, «o morro de S. Bento era uma ilha, e onde está a igreja da Candelaria encalhára depois uma não, cujas madeiras serviram na construcção da primitiva igreja desse nome».

---

* * * Um unico bacalháu pode chegar a ter 4 milhões de descendentes, porque tal é o numero médio dos ovos que costuma pôr. Os bacalháus apanhados em um anno só no Banco da Terra Nova montam a 300 milhões e os arenques a 1.000 milhões.

* * * O camello é um animal de extrema paciencia e muito mais intelligente do que parece. Na Arabia, quando as caravanas atravessam as regiões mais aridas, o camello sempre tem o focinho voltado para o ponto onde, mais facilmente, se encontra agua, e se recusa obstinadamente a comer a sua ração quando não adquire a certeza de que lhe resta alguma coisa para o dia seguinte. Isso motiva os seus conductores a fazer uma distribuição equitativa dos viveres para a viagem.

---

* * * Uma noiva espanhola deu a seus paes todos os seus presentes de nupcias, como indemnisação pelos cuidados e gastos que tiveram com a sua criação e educação.

E AGORA FALANDO DE SUA DIGESTÃO

Quasi todos os incommodos digestivos, desde as mas simples azias até ás ulceras gastricas as mais severas, devem a sua origem a um excesso de acidez do succo gastrico. A acidez accumula-se no estomago, provoca a fermentação dos alimentos e impede o bom funccionamento do apparelho digestivo. Para se evitarem as doenças severas, não deve desprezar o seu estomago quando sente incommodos digestivos, mesmo muito ligeiros, mas sim tomar meia colher de café de Magnesia Bisurada n'um pouco de agua depois das suas refeições. Este anti-acido neutralisa quasi instantaneamente o excesso de acidez, faz parar a fermentação dos alimentos, suavisa as membranas mucosas irritadas e assegura uma digestão facil e sem dôr. A Magnesia Bisurada, que é inoffensiva e facil de tomar, acha-se á venda em todas as pharmacias.

---

* * * Ha duas especies de urtigas, uma simplesmente irritante e outra venenosa. Além das differenças botanicas que não são de prompto reconheciveis pelos inexpertos, ha um modo simples e facil de distinguir as duas especies. Verifiquem sempre o numero de folhas, si o ramo contem de vinte a trinta folhas a urtiga não é venenosa, pois esta tem quando muito dez ou quinze folhas no maximo.

---

* * * O gado «caracú», descendente do «Bos taurus aquitanicus» typo subconvexo, eumetrico e mediolino, deriva do gado Minhoto ou Montejano, tendo adquirido por influencia do nosso clima, sólo e alimentação, as caracteristicas que hoje possue.

A maior fortuna do mundo

Este grande patrimonio todos os paes devem legal-o a seus filhos: está no seguinte luminoso triangulo.

Art. I: Ler, Escrever, contar. Art. II: Amar a Verdade até ao infinito e a Patria até á Morte. Art. III: Ensinar a conhecer os prodigios da POMADA MINANCORA. Nunca existiu egual para feridas (mesmo de animaes), Eczemas, Empigens, infecções, Frieiras, etc. A Pharmacia Cruz, em Avaré, Estado de S. Paulo, curou uma ferida que o 914 não conseguiu curar. Temos centenas de curas semelhantes. Optimo adhesivo para o pó de arroz da elite. Esterilisa a cutis, branqueia, evitando panno, espinhas, etc. § unico: Quando todos a conhecerem será o remedio de maior successo.

Cura importante!

Falla uma respeitabilissima senhora de Itajahy (Estado de Santa Catharina):

«A abaixo assignada Maria Herbst, tendo applicada a «Pomada Minancora» do pharmaceutico Eduardo A. Gonçalves, o fez com tão bom resultado, que curou uma ferida velha com uma só caixa!

Podendo, por isso, recommendal-a a todos que soffrem deste mal, como sendo um grande remedio!

Itajahy, Maio de 1915.

MARIA HERBST

A voz da sciencia

Falla um distincto medico da elite de Curityba:

«Attesto sob a fé do meu grau, que tenho innumeras vezes empregado em minha clinica a «POMADA MINANCORA» preparada pelo competentissimo pharmaceutico Sr. Eduardo Gonçalves, de Joinville, em todos os varios casos em que ella é prescripta, obtendo sempre os melhores e mais satisfactorios resultados».

Curityba, 5 de Abril de 1916.

DR. PETIT CARNEIRO,
formado pela Faculdade de Medicina do Rio Janeiro.

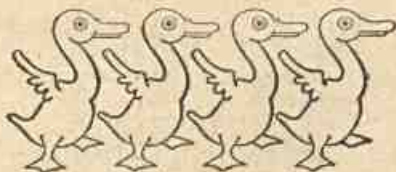
A Drogaria Hess, á Rua 7 de Setembro 61, no Rio, tem sempre os Productos «MINANCORA», de Joinville.

Microbicida e Tonico biologico-capilar

Fulmina a caspa, cura afecções do couro cabelludo, vitalisa as celulas capilares; dá-lhes vida nova, vigor magico, perfume mistico, encanto e sedução. Produto de alto valor fabricado para o mundo elegante e exigente. Aonde não se encontrar, a Farmacia Minancora, de Joinvile, (Santa Catasina) manda 6 frascos pelo correio bem acondicionado a não quebrar, em troca de 50$ enviados em carta com valor declarado; 1 frasco por 10$; e uma amostra gratis por 1$ para despezas do correio.

* * * Um calculista americano chegou ao seguinte resultado em uma longa serie de investigações sobre a capacidade productiva de um homem dos quinze aos quarenta e cinco annos que, em vez de se empregar num officio util, dedica se a fazer versos: Produzindo esse poeta um soneto por semana teria feito 1.600 sonetos. Gastando em esforço physico vinte grammas para cada soneto, perderia por semana uma libra de força, força essa que multiplicada pelas 1.600 semanas poeticas, dariam 52.600 kilos, isto é, o sufficiente para fazer a descarga de um navio durante um dia no caes de porto sem auxilio de machinas ou de guindastes electricos.

* * * Ha uma lenda de uma tribu de indios, que conta que uma india de rara belleza, filha de um cacique, que era o idolo da tribu inteira, uma especie de mascate, perdeu-se na florestas; exhausta de caminhar, deitou-se e morreu.

O seu corpo foi encontrado pelos batedores que andavam á sua procura e dado á sepultura na mesma posição em que estava, com os braços abertos. No logar correspondente ás mão nasceram dois pés de mandioca e no dos pés um de fumo, marcando a sepultura do idolo da tribu que começou a cultivar essas duas plantas como um rito religioso. Ha ainda outras lenda indigenas sobre a origem do fumo.

* * * Os regulos e potentados atiraram aos sertões numerosa tropa de gente branca, escravos pretos e indios; e a esse aggregado de reinóes, mamelucos, bastardos, carijós, homens de côr, etc., é que se chamava, de principio, o «bando das entradas pelo sertão». Depois, com os chefes paulistas, ficou prevalecendo o nome «Bandeira». De tantos mil «arcos» era tal «bandeira». Escasso o armamento de polvora e bala, por serem difficilmente adquiridos os mosquetes e arcabuzes, a melhor arma vinha a ser o «arco» indigena, com a destreza maravilhosa dos selvagens em atirar settas ou flexas.

* * * A voracidade do urubú é notavel. Tem-se observado que qualquer dos grandes animaes mortos de velhice no nosso Jardim Zoologico são devorados por esses utilissimos abutres em menos de meia hora. Verdade é tambem que elles apparecem sobre os cadaveres em nuvens de mais de mil vindos de todos os pontos da cidade que elles atravessam em todos os sentidos com uma enorme velocidade de cento e vinte kilometros á hora, podendo portanto vir do matadouro de S. Cruz a Villa Izabel em menos de meia hora.

PENSAMENTOS

O amor, na mulher, não encontra forças moderadoras nos centros nervosos, por isso não se domina nem o subjuga. A mulher pensa como ama, emquanto que o homem ama como pensa.

Mantegazza

ooo

Quando te encontrares deante da falta commettida por outrem, reflecte nas tuas antes de condemnal-o.

Marco Aurelio

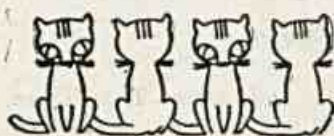
ooo

Prefiro cem vezes que falem mal de mim a que me façam elogios com a particula «mas».

D. X.

ooo

Um coração alegre faz tanto bem como um medicamento.

Salomão

* * * Si bem que o escorbuto seja uma doença antiquissima, na qual sempre foi verificada a benefica influencia dos alimentos vivos, como unico agente therapeutico efficaz, foi preciso, comtudo, que a vitamina do arroz fosse previamente descoberta, para que, relacionando os factos, se attribuisse a eclosão da doença a uma vitamina, que foi dahi por diante denominada vitamina C ou anti-escorbutica.

* * * «Córó» — especie de rato noturno que vive no Amazonas; tem o pelo acastanhado e fulvo, a cauda longa e pilosa. Grita muito alto (corό, de onde lhe veiu o nome) grito com que se agouram os indigenas.

Habita nas margens das terras firmes que bordam os rios e nas ilhas. Sustentam-se de fructos entre os quaes os de cacau, que muito prejudica.

o

* * * A duração da vida das aves depende do tamanho da especie; em geral, porém vivem muitos annos. Tem-se verificado que ha especies que podem viver, em captiveiro, mais de oitenta annos.

A ave em liberdade é pouco sujeita a doenças, a domesticidade é que lhe traz os incommodos physicos, as terriveis epizootias que flagelam os sêres emplumados criados sob nossa vigilancia e cuidados.

* * * O topinambor tem algumas dezenas de designações; topinambor, batata velha, girasol batateiro, pera da terra, girasol tuberoso e outras. Em francez, topinambor é soleil vivace: em italiano patat del Canadá; em inglez, Jerusalem artichoke, etc. O topinambor pertence á familia botanica das Compostas; é planta vivaz, de haste geralmente simples, erecta, de um a dois metros, sendo muito semelhante ao seu parente girasol.

* * * Em muitos hoteis parisienses os donos não confiam sómente no paladar dos cozinheiros. Contractam melhores especialistas em "paladar" que chegam a horas determinadas para provar os pratos do «menu».

* * * Em um leilão havido, ultimamente, em Londres, foram vendidos sellos preciosos, entre elles um sello azul da Rumania — Moldavia, do anno 1858, que alcançou 32.000 francos e um sello suisso de 4 centimos preto, 1843, vendido por 13.000 francos.

* * * Existem certos microbios que se alimentam de nitrogenio e desenvolvem nesse alimento, um dos adubos mais valiosos que existem para a planta, em fórma assimilavel.

Esses microbios constituem um adubo azotado, novo, sem materias extranhas, sem peso apreciavel, não necessitando de armazens nem grandes depositos para sua guarda.

* * * O termo brasileiro «bréjo», designa um terreno plano e alagadiço ou pantanoso, situado entre morros, na depressão de um valle, e, em regra, coberto de gramineas selvagens («Canna-brava, Canna-Vieira, Canna-passa, ubás, tabôas») e de moitas de junco («piripiri»), e outras plantas proprias de charcos. O terreno «embréjado» não tem firmeza, é um tremendal e não se presta bem a culturas, sinão depois de «sangrado» para ir deseccando aos poucos, através dos regos, valletas e canaes de drenagem. Todavia, nas vargens alagadiças dos «bréjos» dá bem o arroz.

* * * As «orchideas» são chamadas geralmente de parasitas, por viverem muitas vezes agarradas ao tronco das arvores. E' entretanto um engano pensar-se que ellas vivem sugando a seiva das arvores a que se apoiam: nutrem se apenas do ar, tanto que podem viver amarradas a simples pedaços de pau cesta de vime, cacos de telha, etc

* * * Sobre a economia do tempo, conta-se como verdadeiro o seguinte facto:

O illustre chanceller da França, D'Aguesseau, aproveitando o tempo decorrido entre o momento em que o chamavam para jantar e aquelle em que, reunida a familia, começava a refeição, escreveu um livro apreciavel e até volumoso.

* * * O pó dos olhos do camarão e o pó da gladula lagrymal de veado gozavam, ao que parece, de grande poder especifico. Eram famosos «bezoardos», principalmente a segunda.

Outro remedio reputado soberano, mas para uso exclusivo dos ricaços, era beber ouro! Eis a receita de ouro potavel: "E' preciso dissolver o ouro em agua limpa. Juntar um pouco de azeite tartarico, deitar tudo em uma garrafa, com agua clara, afim de que o ouro se deposite no fundo, em pó amarellado. Passa-se tudo em um filtro de papel cinzento de modo que o ouro fique sobre o papel; lava-se bem, em agua clara, deixando-se seccar ao Sol. Tomam-se quatro grãos de ouro, com agua de escabiosa ou em uma colherada de agua theriacal. Para praticar a sangria era necessario, segundo Fabre, verificar que a Lua não estivesse na constellação dos Gemeos, do Sagittario ou do Scorpião, nem em conjunção com Marte ou Saturno. Sem o que, o enfermo correria grande risco.

Os meus netos estão abusando da minha reputação.

* * * Na França, durante a guerra, descobriu-se o «truc» e a tramoia de certos magicos de aldeia, mistificadores que promettiam fazer reformar os jovens, cuja estura attingia o minimo da exigida pela lei do serviço militar ou a superava um pouco.

Durante os quinze dias que precediam a visita medica, o paciente se entregava a violentos exercicios physicos, alimentando-se mal.

Um medico militar referiu ter obtido de um conscripto a confissão de que, varias semanas antes da inspecção, elle se entregara a marchas forçadas de muitos kilometros de dia e de noite com os bolsos cheios de pedras e um sacco de farinha ás costas! Esse individuo perdeu assim exactamente quatro centimetros. Foi designado para um serviço sedentario, e no fim de oito dias readquiriu sua estatura normal.

---

* * * O mongol que comette a imprudencia de matar um passaro ou qualquer outro animal na montanha sagrada de Bogdo-Num (ao sul da cidade de Urga), é condemnado á morte.

Aristocratas

PELA sua pureza, pelo seu prestigio, pela sua excellencia no mundo da therapeutica a

CAFIASPIRINA

impoz-se á sympathia e ao respeito do publico. Remedio para todas as classes elle é, entretanto, o remedio aristocrata que não se confunde com imitações e succedaneos. Recommenda-o a "Cruz Bayer"; consagra-o a sua provada efficiencia na cura de todas as dôres e a virtude caracteristica de ser de todo inoffensivo.

Por isso é universalmente proclamada

o remedio de confiança

Exija-se a emballagem original: tubos de 20 comprimidos, enveloppes de 2 e discos de um comprimido.

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO . . . 43$000 | SEMESTRE . . 22$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL . . 500 Rs. | ESTADOS . . 600 Rs.

END. TELEG. KÓSMOS
TELEPHONE 2 — 3721

Este numero contém 44 paginas.

N. 1231 RIO DE JANEIRO — SABBADO — 23 — JANEIRO — 1932 ANNO XXV

Looping the Loop

Variações sobre variedades

Com grande desgosto dos patriotas e idolatras deste paiz que, para elles é o centro do universo, os nossos negocios, tomados em todos os sentidos, são bem menos importantes e interessantes que os negocios do Hindostão.

Emquanto nós nos divertimos e nos enervamos com a republica nova, com a crise financeira e com os enigmas economicos decorrentes de uma nação que tem vultuosos saldos e estrebucha de fome, na India está se polarizando o interesse supremo pela sorte da nossa civilização.

Ainda hoje haverá estudantes de historia que não se conformam com a derrota de Cartago a despeito do decantado genio de Anibal.

Depois, ao longo de todos os grandes acontecimentos, muita gente embirra com os desastres, ocasos e decadencias de quanto imperio houve por ahi visando a realização de um deus qualquer em cujas mãos o mundo inteiro se embolasse como um leão vencido.

Infelizmente todas essas organizações de imperios babilonicos, bisantinos, allemães ou napoleonicos vão sendo varridos por uma força maior, fria e indifferente cujo nome se balbucia com dôr de cabeça e que se chama economia.

Mas o homem tem uma qualidade, que adquiriu não se sabe como, nem porque, nem para que, a teimosia, a obstinação, que o leva a repetir tantas vezes a mesma experiencia quantas vezes forem necessarias a provar que o seu erro já não dá mais resultado algum. Essa virtude dessa dureza de queixo é que o homem vai repetindo as civilizações com carater imperialista, contra toda a fria e indifferente economia que age como força physica, exactamente como a gravidade, em virtude da qual o aeroplano sobe em vez de cair, isto é, cáe para cima.

Que tem o Hindostão com tudo isso? Um professor de Historia poderá dizer o que tinham os visigodos com o Imperio Romano, e outros casos semelhantes ou parallelos. Não é que historia se repita, isso é phrase de jornal, mas com certeza a historia se renova, isto é, si ha casos e causas iguaes os effeitos são positivamente iguaes, e tanto no Hindostão como em Waterloo a economia dá a mesma gotta dagua necessaria a entornar todo o vaso dos grandes imperios.

Ora no Hindostão, o mundo de hoje, muitissimo mais complicado que todos os mundos antecedentes, a gotta de sangue indiano está enchendo o vaso em que os inglezes acumularam quasi todas as fortunas liquidas do seculo. O seu transbordamento é inevitavel e o seu derrame ha de correr por toda a terra onde os *gentlemen* do reino-unido espalharam as mãos enluvadas na colheita do ouro amoedado.

Como os estudantes de historia indignados com o desastre do imperio de Alexandre, desse Alexandre, maluco admirado, si não admiravel, que abriu a todos os loucos o caminho do Oriente, já ha muita gente inquieta, nervosa, indignada de ver que uma multidão de famintos do Ganges, de fanaticos de Brama e de selvagens de Burma e do Decan representa na historia do mais vasto imperio dos seculos o papel decisivo e irreparavel de destruidor e de renovador.

Mas, que se ha de fazer? Não fomos nós, nem os poetas, nem os amanuenses culpados desse eclipse gigantesco. Nem os proprios indús são os culpados do atropello britanico. Não consta que elles saissem de sua peninsula para explorar os inglezes; siquer sabiam que no norte da Europa havia um povo alvo e magro, louro e dolicocephalo que tinha a incumbencia de fazer a felicidade dos outros mais que a sua propria.

A' força dos gloriosos *gentlemen* insistirem na tarefa exquisita de felicitar os miseraveis indianos, estes foram recebendo cargas de energia cinetica, isto é, economica, sufficientemente poderosa para abalar o mundo. Os pobres diabos da peninsula mysteriosa e longinqua não pediram nada aos nobres baronetes da fria Albion. Ficariam por seculos ainda contentes com as suas criações de zebús, com as *jongleries* de seus loguis e com as carantonhas de seus idolos de pedra, si não fosse a inspiração puritana dos cavalheiros da City de civilizal-os e britanizal-os fosse lá como fosse.

O resultado não é duvidoso. Tirando da India o ouro e deixando lá a biblia, dividindo e fazendo entrematarem-se bramanistas e mahometanos, bombardeando cidades abertas por mar e por terra, e pelo ar, os civilizadores inglezes acabaram por abrir os olhos dos desgraçados indigenas.

Hoje esses fanaticos e famintos querem uma coisa de que os inglezes são excessivamente ciumentos, isto é, a liberdade, coisa que só é possivel quando a força chamada economia está em pleno desenvolvimento.

Ora, esses mesmos inglezes foram os portadores das industrias, das artes, do commercio, das estradas de ferro, dos vapores, da electricidade, emfim de tudo quanto faz hoje uma nação livre e poderosa.

Serão possiveis outros effeitos de causas tão friamente claras?

D. RIBEIRO FILHO

TROVAS

Quando assestas o lorgnon,
Disso estou eu convencido,
E' em ti propria que está
Concentrado o teu sentido.

Do repertorio galante:

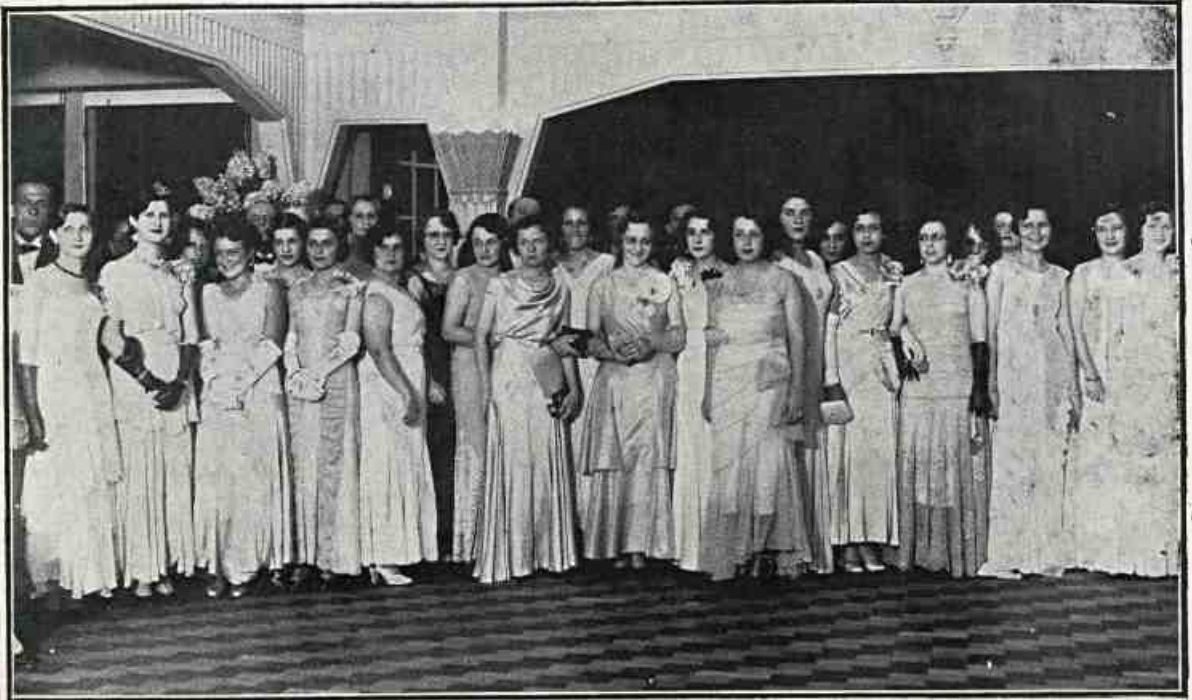
— Sabe que gosto mais de vel-a á noite do que de dia?

— Não sei por que.

— Porque os seus olhos são dous annuncios luminosos.

TROVAS

A' vista dos precedentes
Lhes digo que tenho fé.
Que as barcas da Cantareira
Tomem tambem seu café.

AMERICA F. CLUB

Baile inaugural da nova séde.

DE ALGUNS VERBOS COM SIGNIFICAÇÃO FEMININA

Elogiar — Louvar-se a si mesma nos valores e virtudes de outras; esperar pelo troco na mesma moeda.

* * *

Emanar — Provir de algum segredo; transparecer coisas discretas; deixar conhecidas as marcas das perfumarias intimas.

* * *

Embaciar — Machucar o baço com cintas de borracha. Metter-se em uma bacia sem agua.

* * *

Embair — Seduzir, embelecar; fazer vêr estrellas atravéz das janellas e atravez das paredes. Ganhar na transação.

* * *

Embainhar — Fingir de espada; servir de bainha. Coser a beirinha dos negocios estragados.

* * *

Embalar — Fazer com os marmanjos o mesmo que com as crianças. Dar a entender algum absurdo e a esperar algum impossivel.

* * *

Embalsamar — Servir-se de balsamos tranquillos. Reduzir o marido a mumia itinerante.

* * *

Embaraçar — Explicar minuciosamente varias coisas. Dar umas tantas respostas ou fazer certas perguntas. Preferir o baraço ao cutelo.

* * *

Embarcar — Viajar nas barcas até Paquetá. Preparar uma cama fluctuante. Deixar-se levar em cantos de sereia.

* * *

Embatucar — Portar-se discretamente quando alguem lhe diz que viu ou sonhou certas coisas.

* * *

Embebedar — Dar de beber agua do moringue do toucador. Ficar em estado de comprehender musica de *camera*.

* * *

Embelecar — Tirar partido das modas novas; tomar banhos em Copacabana.

▪ ▪ ▪

Embirrar — Dar preferencia a certos cavalheiros; não entender coisas muito expressivas. Transferir o dia marcado. Rasgar sêdas.

▪ ▪ ▪

Embotar — Passar o dedo no fio de uma navalha. Tornar céga a ponta de um punhal. Insensibilizar um apaixonado á força de adiar as promessas.

▪ ▪ ▪

Emboscar — Ficar no bosque ouvindo as cambachilras. Deixar alguem á sua espera no jardim. Esperar uma occasião.

▪ ▪ ▪

Embravecer — Apoquentar. Imitar. Transformar um bom rapaz em bicho do matto. Recusar o cumprimento de concessões especiais.

▪ ▪ ▪

Embriagar — Operar á distancia ou em contactos intimos. Dansar com decote expressivo. Dar volta ao miolo sem emprego de alcool ou espirito forte.

▪ ▪ ▪

Embromar — Falar por sentenças ou anexins. Dizer uma coisa com sentido muito differente. Preparar situações inextricavaveis.

▪ ▪ ▪

Emendar — Repregar o remendo. Dizer de novo e insistir no mesmo erro por fórma differente. Achar uma moda nova para uma fórma antiga.

▪ ▪ ▪

Emittir — Dar a mesma opinião em caso diverso. Pôr em circulação moedas novas sem valor declarado.

▪ ▪ ▪

Emudecer — Tornar-se muda, isto é, morrer e deixar tudo em paz.

RIEFE

AMERICA F. CLUB

Baile inaugural da nova séde.

NUM ENTERRO

— —

Um viuvo acompanha o carro funebre em que vai para o cemiterio a sua cara metade.

Está inconsolavel. Dos olhos caemlhe lagrimas como punhos. Emfim, chora como uma vaca.

Um amigo que vae ao lado procura consolal-o.

— Que é isso? Seja homem. Não chore assim. Console-se...

— Oh, meu amigo. Imagina que é esta a primeira vez que sahimos juntos sem brigar.

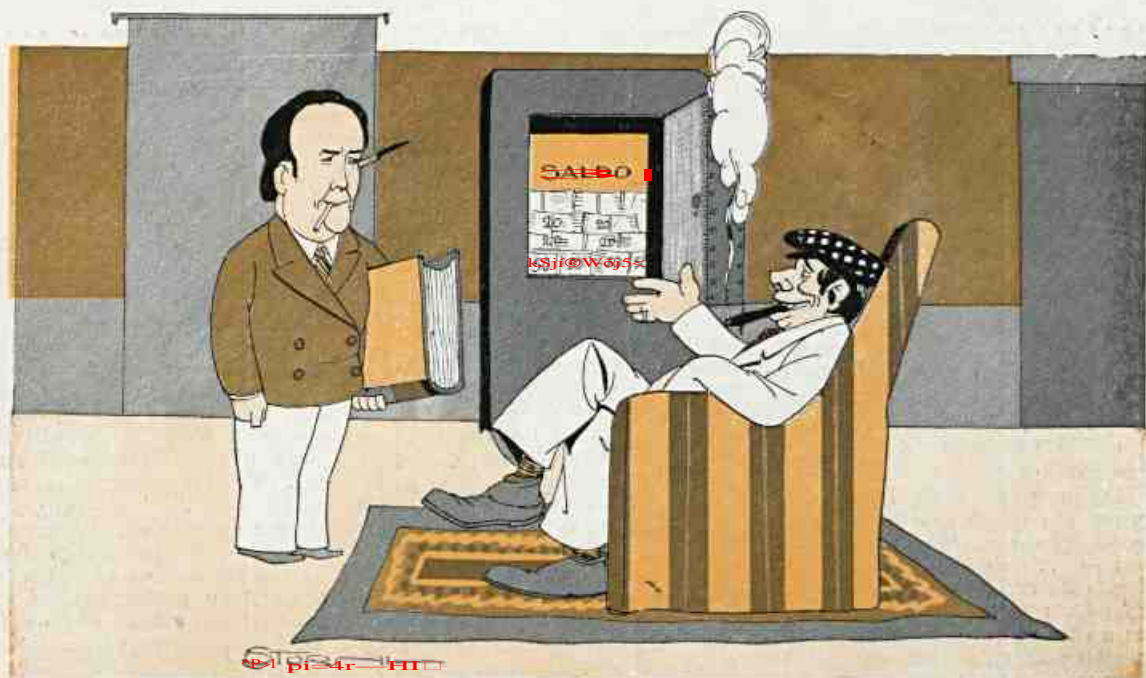
A CHAMADA DOS TENENTES...

... Ao campo de concentração dos saldos estaduaes....

SALÃO DO AUTOMOVEL CLUB

Commemoração ao 3.º anniversario da União Universitaria Feminina.

VIDA RELIGIOSA

Senhorinhas que serviram o chá em beneficio das obras da futura matriz de N. S. do Brasil na Urca.

O SEM TRABALHO — Nós não trabalhamos e temos um saldo de mil e tantos contos; entretanto o Sr. súa no topete e não arranja nada!...

LARGO DO MACHADO

A sahida da missa em domingo chuvoso.

Um sorriso para todas...

Eis a mais sensacional novidade do momento: Mary Pikford e Douglas Fairbanks visitarão o Brasil este anno. Os jornaes noticiaram essa viagem com alvoroço e jubilo.

Fascinado pelas estranhas maravilhas da nossa terra e sobretudo pela mysterio e pela seducção da Amazonia — os dois grandes artistas «yankes» virão ao Brazil para matar a sua fome de espantos e sensações.

Do programma de Douglas faz parte um «film» enorme — superproducção de grandes espectaculos — em que elle fixará, para alegria da curiosidade do resto do mundo, a paizagem surprehendente do tropico, que serve de scenario ao drama da nossa vida...

Tudo isso são projectos que nos devem encher de contentamento, mas que nos podem encher tambem de inquietação... Nós nunca estamos tranquillos deante da ameaça de um novo «descobrimento»...

. . .

Segundo communicados telegraphicos de Londres, a imprensa ingleza noticia que o Principe de Galles não pretende mais visitar a America do Norte. E o motivo desta grave resolução é simplesmente este: o herdeiro da corôa ingleza não gostou da intimidade com que foi tratado em Nova York. Realmente, não deve ter sido grato ao espirito do Principe de Galles, cuja «morgue» de «dandy» é uma das tradições mais respeitaveis da familia real britannica, a sem-cerimonia democratica com que os millionarios da Quinta Avenida lhe offereciam «wisky» e lhe contavam anecdotas... Lá na intimidade do seu pensamento, entre vexado e irritado, Sua Alteza devia estar formulando uma phrase que é muito popular no Rio para definir tal estado de espirito:

— Mais amor e menos confiança, senhores americanos!

E, para evitar o mal-estar dessas intimidades incommodas, o Principe de Galles resolveu não voltar mais a Nova York...

. . .

Sylphide de olhos claros, fina e ligeira como uma chamma, ella tem evidentemente nas veias uma gota de sangue slavo... A graça loura de seu perfil guarda o mysterio glacial das esteppes desoladas... Entretanto, ella tem na alma a palpitação quente do sol dos tropicos. E' um vulcão dentro da neve... Paradoxal e extranha, encanta e desconcerta. E' talvez por isso mesmo que ha em torno della uma aura romantica de lyrismo, de fascinação, de desejo. Todos os homens ao contemplar-lhe a elegancia fragil e vaporosa de junco côr de ouro sentem immediatamente um irresistivel desejo de romance... Entretanto, ella tem a obcessão objectiva da analyse! E ahi está o segredo do seu mysterio: quem analysa não ama...

.˙.

— Se você não me dér aquelle anél que eu vi no oscar machado, nunca mais me verá!

— E' um *ultimatum*?

— Não, meu bem. E' uma esmeralda!

.˙.

Aquelle amavel rapaz está evidentemente apaixonado por mlle. E no dia de Natal mandou-lhe uma linda «corbeille» de cravos e rosas. Contente e encantada, mlle. ficou sem saber como explicar ao pae o mysterio daquelle presente... Já não estava na edade de receber presentes de Papae Noel.. Então, teve uma idéa luminosa: disse que a «corbeille» fôra uma lembrança gentilissima do seu... chefe. E como o velho não tem relações com o chefe do escriptorio onde ella trabalha, tudo se arranjou admiravel e tranquillamente.

O «truc» deu resultado esplendido — e ahi fica á disposição das moças que se virem d'ora avante com identicas aperturas...

.˙.

E' o typo da pequena «nada alem de dois mil reis». «Melindrosa de quarta classe. Gosta, porém, de «bancar» a importancia. E ultimamente deu até para falar nos «brazões» da sua familia... Que imaginação! Um «flirt» atrevido fez-lhe esta proposta irreverente:

— Olha, por que você não põe na rifa a sua nobreza? Era capaz de dar p'ra comprar um anél da Slopper...

Quando, no fim, tormentoso daquelle seu curso interminavel de debil mental, Doutor Furunculo foi fazer exame de obstectricia, deram-lhe na Maternidade das Laranjeiras um «caso» para que elle fizesse a respectiva observação e o devido diagnostico. Não foi tarefa difficil, porque na papeleta do leito da gestante elle encontrou observação e diagnosticos já feitos, como é de praxe, e limitou-se a copial-os. E o diagnostico, por signal, era este: gravidez de 7º mez. Ao chegar á banca de exame, o professor Fernando de Magalhães, depois de lhe ter lido a observação, teve a maliciosa curiosidade de saber como elle chegara áquelle diagnostico, e então acutilou-o com esta pergunta elementar:

— Gravidez do setimo mez... Como chegou o sr. a este diagnostico, doutor Luiz Antonio?

Elle sorriu victorioso, balançou a cabeça sobre o corpinho liliputiano e respondeu sem pestanejar:

— Palpite, Doutô! palpite!

PEREGRINO

VELHICE

A velhice é, a um tempo, objecto dos nossos desejos e das nossas queixas.

Cicero

PISCINA DO FLUMINENSE

Os concurrentes do concurso aquatico da Federação do Remo.

OS GRANDES FEITOS MUNICIPAES!

ZÉ — Cuidado, Mauricio! São moradores do morro de Sto. Antonio, e revolucionarios da undecima hora!...

INSTITUTO DE MUSICA

Festa da Cultura — Em homenagem aos jovens diplomados da Universidade do Rio de Janeiro.

TROVAS

Si do teu coração todo
Já não dispões no momento,
Ao menos cede-me delle
Um pequeno appartamento.

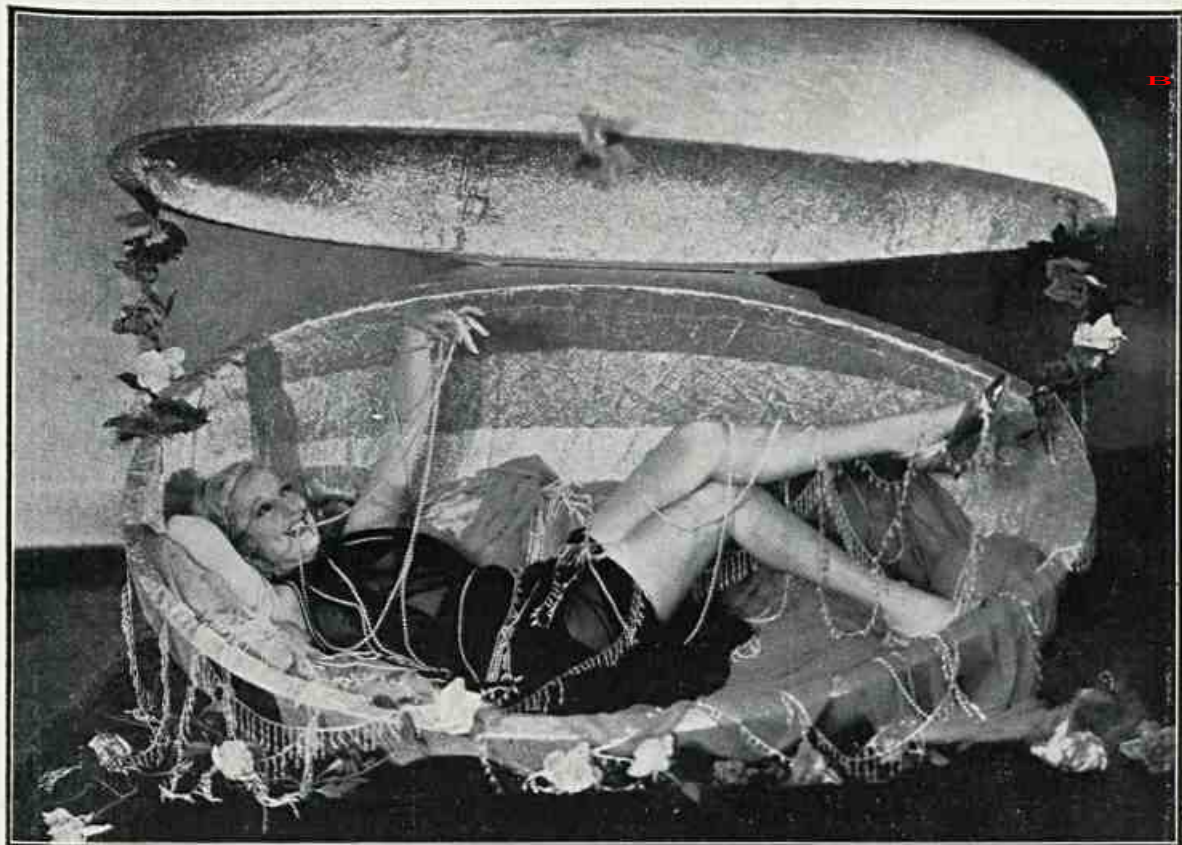
Do repertorio climaterico:

— Cousa exquisita o mez de Janeiro começar com dias frescos!

— Pois os techinos não disseram que este anno é polar?

TROVAS

Meu sonho era ser, confesso,
Millionario americano,
Para evitar que tu faças
Roupa com tão pouco panno.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

Não poderá haver uma outra joia tão preciosa como esta que é a encantadora THELMA TODD, artista das comedias do Hal Roach, da Metro-Goldwyn-Mayer.

SOBRE O CIUME

Dizes que não tens ciumes... Tens a certeza que amas, que já amaste alguma vez?

GŒTHE

A pratica das pessôas que negociam em brilhantes brasileiros chegou apenas a constatar alguns factos que serão explicados quando fôr determinada a origem e o modo de formação das jazidas diamantiferas.

E' assim, por exemplo, que nem todos os diamantes encontrados nas cercanias de Diamantina têm o mesmo brilho e a mesmo fogo, sendo que os provenientes dos mesmos corregos ou grupiáras têm quasi sempre as mesmas qualidades physicas, differentes das de outros de procedencia diversa. Os do corrego Caeté Mirim possuem uma especie de casca esponjosa e feia, mas tornam-se os mais brilhantes depois da lapidação. Os de Grão-Mogol são alambreados, isto é, de faces muito lisas, parecendo vidro, mas conservando depois de lapidados a mesma côr que tinham quando ainda em estado nativo ou em bruto.

— * * * Isaac Newton não foi um menino precoce. Era tão pequenino, tão franzino, tão mirrado e fraco ao nascer que receiavam que não se criasse. Por isto, quando cresceu permittiram-lhe muita liberdade e bastante preguiça, quando menino.

O bule de prata

Minha tia Ambrosina possuia um bule de prata que tinha uma historia. Até onde chegavam suas reminiscencias, o bule havia pertencido aos avós da titia.

Era um grande bule, pesado, atarracado, enfeitado, apparatoso, um bule da familia numerosa. Deviam ser incontaveis os chás que nelle se tinham feito, mas de todos esses chás só dous conseguiam tornar-se notaveis. Um delles foi um chá feito especialmente para o imperador, que num passeio campestre casualmente foi acolhido na residencia dos antepassados de minha tia, para um pequeno descanso. O imperador e as pessôas de sua comitiva tinham tomado chá feito naquelle veneravel bule! Minha tia, comquanto não fosse ainda nascida quando occorreu o facto, narrava-o com todas as minudencias, a ella transmittidas por sua mãe, que por seu turno as ouvira da sua. A' falta de documentos que confirmassem essa tradição oral, nunca pude verificar si teria havido accrescimos á realidade do caso. Os acontecimentos, á medida que envelhecem, vão se revestindo de uma crosta palavrosa, analoga á crosta que reveste as coisas abandonadas.

Casa dos vice-reis, paço real, paço imperial, hoje (depois de reformado) séde da Directoria Geral dos Telegraphos.

O imperador ficára muito grato; achára o chá saborosissimo, chegara a indagar da marca; a comitiva concordara plenamente com o monarca; alguns mais enthusiastas pediam repetição. O bule fôra tambem gabado, o bule e as demais peças do apparelho. A narrativa continha muitas outras minucias.

Em poder da titia apenas existia o bule. As outras peças já não o acompanhavam, e isso é o que constitue o episodio do segundo chá notavel que nelle foi preparado.

A avó de minha tia, já então entrada em annos, certa vez sentia qualquer incommodo do apparelho digestivo, alta noite. Naquelles ditosos tempos em que ainda não havia telephone, nem guarda nocturno, nem automovel para chamar medico, e como a chacara ficava a bôa distancia da cidade, procurou-se abrandar o soffrimento da velha com um chá. Ainda hoje, aliás, possuem os chás excelsas virtudes domesticas. Fez-se a infusão e o bule subiu para o quarto de dormir, que era num segundo pavimento incompleto, disposição muito usual em casas de antanho.

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

Recepção em homenagem á Imprensa.

De madrugada, sem que ninguem os presentisse, penetraram na casa ladrões, que, entre outras coisas, levaram o apparelho de prata, excluido apenas o bule. Nem mesmo escapara o assucareiro, pois a chavana já havia subido com o assucar preciso.

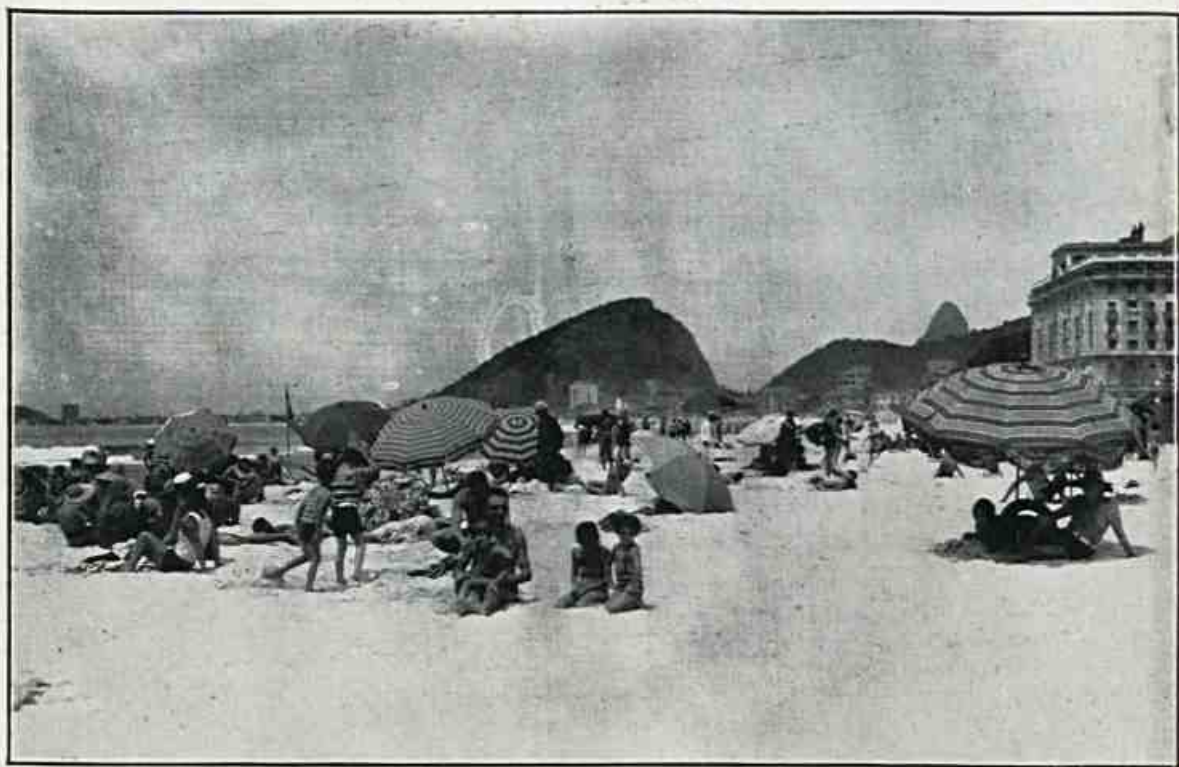
Minha tia Ambrosina havia chegado solteira aos quarenta e dois annos. Muito devota, a religião parecia ter absorvido de sua alma todo sentimento capaz de se converter em amor. Na época propria tinham-lhe apparecido pretendentes; rejeitou-os placidamente, sem a menor hesitação de sua natureza excessivamente pudica.

Succedeu, entretanto, uma coincidencia que a levou aos pés do sacerdote naquella idade já pouco nupcial.

Um dos pretendentes, que tambem se havia conservado solteiro, appareceu certa vez a minha tia com um ar entre mysterioso e triumphante, entregando-lhe um embrulho, no qual se encontrava, por elle comprado em um belchior, o assucareiro irmão do bule de prata!

Dahi nasceu o casamento da titia. E bom foi que ninguem mais lhe houvesse trazido outra peça do apparelho, que teria talvez produzido um drama conjugal.

JUCA PYRAMA

COPACABANA

O Posto 2 á tarde.

Prejaspes, favorito e conselheiro de Cambyses, rei da Persia, aconselhava a seu senhor a que não bebesse tanto, pois a embriaguez era vicio abominavel em um monarcha; porém o rei respondeu que, depois de beber, sua cabeça continuava tão firme como antes e, para demonstrar o que dizia, mandou chamar o filho de Prejaspes e disse-lhe:

Colloca-te junto d'essa columna.

E voltando-se para seu conselheiro, acrescentou:

— Bem notaste, que bebi muito; agora vais vêr meu pulso...

E empunhando o arco, collocou-lhe uma flexa, apontou para o filho de Prejaspes e disparou, gritando:

— Ao coração!

E o pobre rapaz cahiu como fulminado por um raio.

Entre duas amigas, maldosas como costumam em regra ser para com a terceira amiga:

— Você já viu o retrato da Dulce?

— Não.

— Pois ella tirou a semana passada e já recebeu.

— Mas eu não o vi ainda.

— Então deve estar muito parecido. Porque ella não mostra a você nem a ninguem.

COPACABANA

No Posto 2.

Gottas e Extractos

Foram os philosophos que ensinaram aos caranguejos a marcha lateral e retrogradante.

■ ■ ■

O que pitorescamente se costuma chamar de força moral é a coação de musculos conjugados e promptos a entrar em acção.

■ ■ ■

O que faz com que achemos bonita uma criança é o medo que temos della.

■ ■ ■

Os selvagens não adoram as suas mulheres mas tambem não as espancam; não as atraiçoam, não as difamam e não as assassinam.

■ ■ ■

Um selvagem não arranja empregos nem faz transações para dar luxo á sua mulher, mas em compensação tem o que ella lhe diz como uma pura verdade.

■ ■ ■

Com um pouco de tolerancia todas as desgraças são azues.

■ ■ ■

O bom rapaz é uma féra com o coefficiente negativo.

■ ■ ■

A nota mais clara da musica é o sol.

■ ■ ■

Todos os ambiciosos são quadrumanos; apezar disso nunca estão satisfeitos.

■ ■ ■

A vida humana, não importa em que direcção, é uma verdadeira fuga. Dahi é que a palavra «derrota» tem os dois sentidos.

■ ■ ■

A conciencia do fanatico tem a mesma propriedade physica de todos os corpos, a impenetrabilidade.

■ ■ ■

O grande problema humano é, em synthese, isto: — Como havemos de nos desembaraçar da bella sociedade que inventarmos?

■ ■ ■

O instincto de conservação tem aspectos bizarros, como, por exemplo, o da hypocrisia.

■ ■ ■

Só um canalha continúa a ignorar que isso que chamamos céu azul, nem é azul nem é céu.

■ ■ ■

Notas avulsas

E' apurando cada vez mais as coisas alheias que as mulheres se livram dos proprios apuros.

A impressão que uma mulher diz ter de outra pessôa é a impressão que ella julga ter produzido sobre essa pessôa.

Toda mulher é uma experiencia que se começa de novo, por mais certos que sejam os resultados das experiencias anteriores.

O bom gosto dos arranjos femininos consiste em pôr todas as coisas fóra dos seus lugares, desde as idéas até as camas...

Para uma mulher ser notavel artista não é necessario pôr em musica os seus suspiros; ao contrario, basta chorar fóra da pauta.

Sem o musculo no homem não se poderia calcular até onde chegaria a força de uma mulher.

Toda mulher nasce bailarina, apenas nem todos os homens nascem emprezarios.

O inventor da machina de costura inspirou-se no espirito dos enrêdos feitos pelas mulheres.

A lua não é um mundo de sonhos mas uma pretensão feminina.

Felizmente as mulheres nos devolvem intactos todos os nossos elevados sentimentos; podemos dispor delles para outras.

Ha mulheres que offerecem a mesma resistencia que a agua a um golpe de espada.

Os sorrisos das damas da moda são estellionatos sentimentaes.

O que vale numa mulher não é aquillo que sobra mas aquillo que falta. O amor é a pesquiza desta mysteriosa differença.

Não é a escultura a arte mais propria de reproduzir as fórmas das mulheres, mas a arquitectura.

A mulher não pôde ter orgulho, ella só vive para nos dar satisfações.

A mulher na nossa vida faz o contrario de todos os relogios; com ou sem corda, desmarca todas as nossas horas.

O amor feminino é a realização do canto chorado.

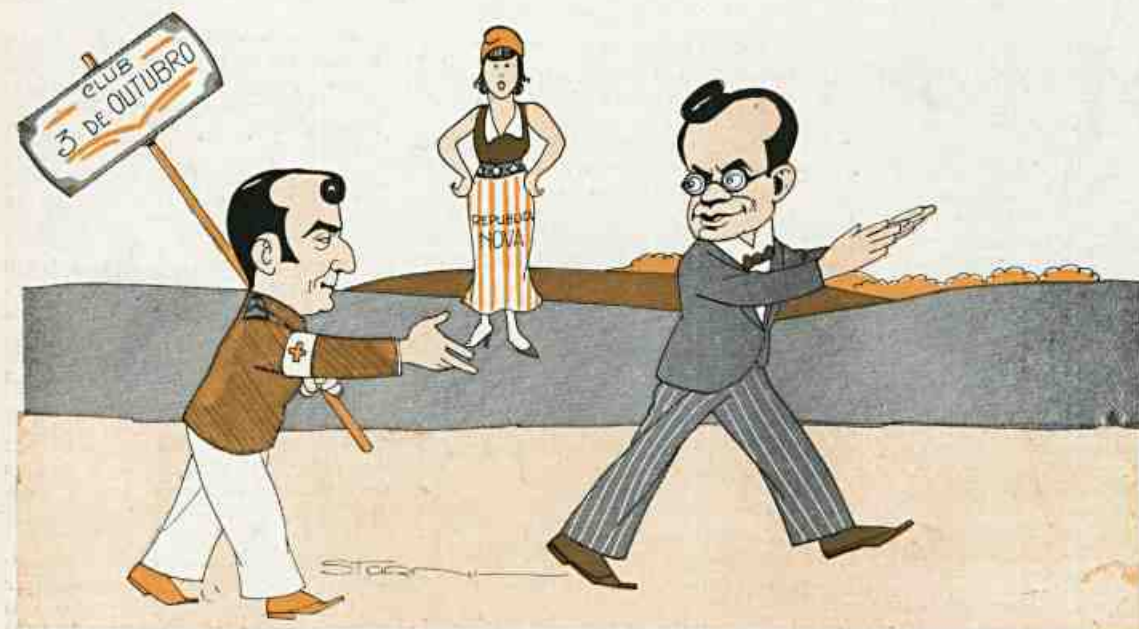
O ciúme na mulher deve ser atroz, dá-lhe a prova e a certeza de que, tanto ella só não basta, como que por si já é demais.

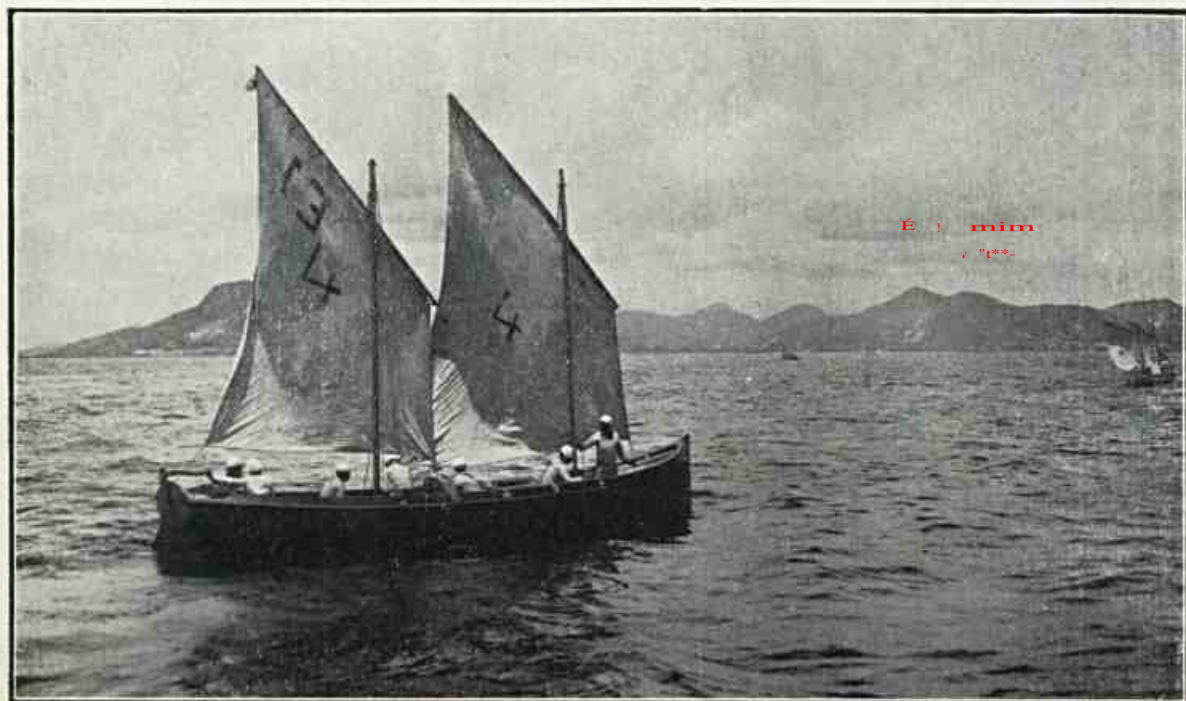
A intelligencia da mulher se manifesta unicamente no caso em que ella conseguiu transformar o seu simples episodio em um romance todo inteiro.

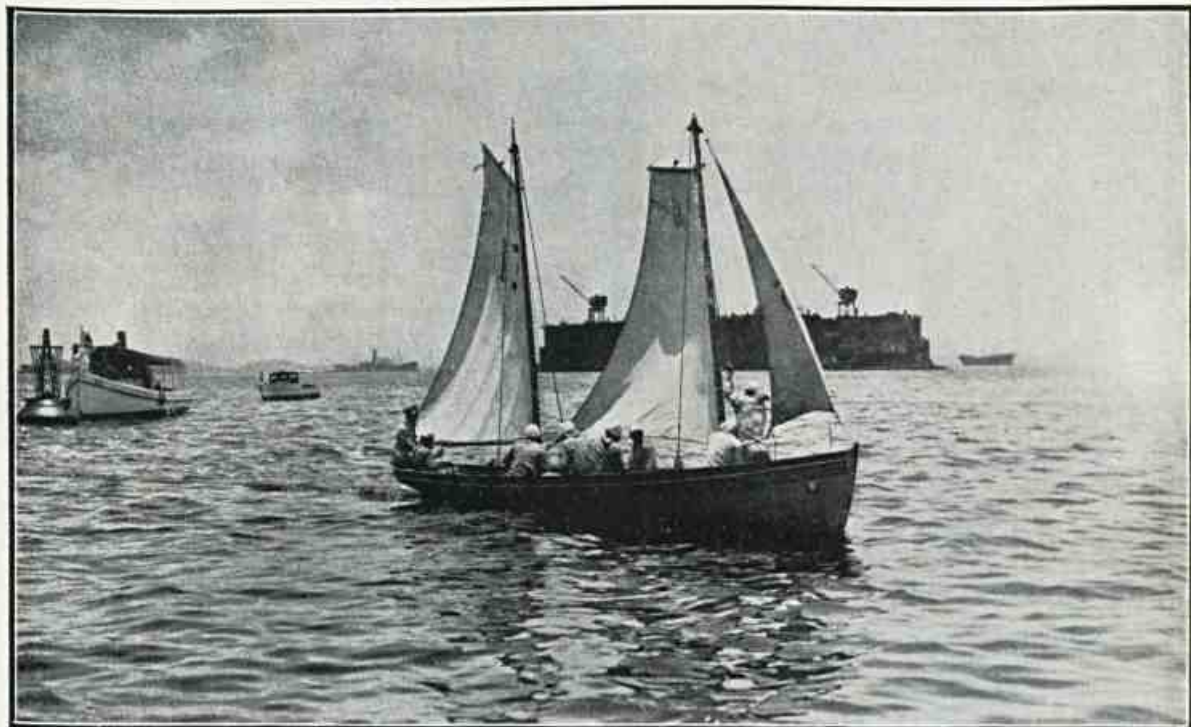
Rieze

A BORDO DO "JOAQUIM TAVORA"

Baile á fantazia do Grupo da Bola Verde do C. R. Boqueirão do Passeio.

BRIGAM OS COMPADRES

ELLA — Elles se entendem como politicos e se destróem como revolucionarios...

LIGA DOS SPORTS DA MARINHA

Campeonato em Yacht para sub-officiaes.

LIGA DOS SPORTS DA MARINHA

O campeonato á vela para sub-officiaes.

ATÉ LÁ...

FLORES DA CUNHA — Está bom. Como é para o bem de todos, eu fico. Mas si até Janeiro de 1942 não fôr promulgada a Constituição, então... não saberei o que me cumpre deixar de não fazer.

* * * A casa estava num reboliço desusado. A mãi, deitada. Levaram para o quarto um berço, toalhas, roupinhas de bébé. O medico fôra chamado pelo telephone.

O Juquinha, de 4 annos, quiz saber o que era aquillo.

O pai explicou:

— Lá para tarde sua mãi vai lhe dar de presente, um meninozinho ou uma meninazinha. Qual dos dois você prefere.

— Se para mamãi é a mesma coisa, eu prefiro um cavallinho com rodas.

Ha olhos femininos que são verdadeiros moleques de recado.

* * * Todo o mundo tem um pouco de vaidade. D'esta verdade me persuadi, ha dias, ouvindo o seguinte dialogo entre dois mendigos na rua da Assembléa:

— Oh! Você estas de meias?!...

E o outro irritado:

— E só agora você reparou nisto? Pois ha tres mezes que as calcei!

MOVIMENTO DE ARTE

A exposição de trabalhos da Idade-Media da Pro-arte.

AS PEQUENAS THEORIAS

TOMAR A OFFENSIVA

O Achilles, que não acceitou a nova orthographia para não deixar o *ch* de seu nome ser substituido por *qu*, anda hoje numa ponta doida. Até parece que foi elle o autor da Revolução de Outubro e o unico fornecedor de gravatas vermelhas aos revolucionarios daquella época.

Nós, que conhecemos o Achilles do tempo em que elle apoiava a republica velha para arranjar um lugarzinho na caixa de estabilização, com o fim de pagar todas as dividas fluctuantes nos diversos bairros onde morava sem carta de fiança, extranhamos o seu successo.

— Não ha de que, — nos disse elle — é uma questão de aprender o meio pratico de levar a vida do meio para o fim.

— Mas ha tanta gente que luta e não arranja nada!

— De certo! São burros — respondeu-nos o Achilles — Não sabem tomar a offensiva. Toma-se a offensiva em todas as situações; não se deve deixar nunca aos outros a iniciativa das coisas por mais erradas e mais perigosas que sejam.

Eu, por exemplo, senti que as coisas tendiam a ficar pretas, carreguei nas tintas. Vi muita gente sem resolução e me resolvi a tudo, désse lá no que désse. Avancei. Ganhei a partida!

— E depois?

— Depois? E' a mesma coisa, vou sempre tomando a offensiva, sempre, sempre...

NAGAIKA

* * * Qual a espessura da camada de ar que nos rodeia? Essa pergunta parecia resolvida e avaliava-se o limite da atmosphera terrestre em cerca de 200 kilometros de altura.

A' medida que se eleva alguem no espaço, o ar vai se rareficando, sendo, já bastante perigosa para o homem a altura de 5.000 metros.

•••• OOO ••••

O amor masculino é uma luta livre, na mulher uma esgrima e ás vezes uma capoeiragem.

•••• OOO ••••

— Casar-me ? Eu ? diz um rapaz rico, em uma roda de moças, onde lhe perguntaram se elle pretendia ficar toda a vida solteiro.

— Porque não ? voltaram ellas.

— Eu sou um rapaz doente. Soffro dos pulmões. Casar me em taes condições seria um crime de minha minha parte.

— No entanto, disse um dellas, corando pudicamente, eu conheço mais de uma moça que se julgaria feliz de tornar-se sua... viuva.

OS NOSSOS TECHNICOS COMMERCIAES

Aspecto da inauguração do escriptorio do Contador Edgard Mendes de Freitas, á rua da Carioca n.o 10, 1.o and., sal. 4, Telephone 2-2821. O sr. E. Mendes de Freitas dedica-se á Contabilidade em geral, Pericias, grandes e pequenas escriptas, fazendo trabalhos perfeitos por honorarios modestos.

PRAIA DAS VIRTUDES

O banho da manhã.

AS CARAPUÇAS PARA OS CORRELIGIONARIOS

ZÉ AMERICO — Sirvam-se á vontade.

BLOCK-NOTES

A ARTE DE CONVERSAR

A sua decadencia entre nós é facto que a gente lamenta sem poder contestar. Entretanto, a arte de conversar é talvez a mais seductora e a mais envolvente das artes. Sendo espiritual e fascinante, é tambem difficil e traiçoeira. Entre pessoas de espirito pode ser um jogo floral de galanteria, mas pode ser tambem um duello perigoso de ironia e maledicencia. Comtudo, é a arte que melhor define a cultura e a intelligencia de uma sociedade. Ao ouvir o tom em que, num salão se conversa, é possivel fazer-lhe a psychologia e medir-lhe a finura e elegancia. Altos espiritos têm existido cujo prazer maior é a magia da palavra. Esbanjam, na palestra, os thesouros da intelligencia e da cultura. E deixam no ar perfumado dos salões, com uma prodigalidade dispersiva e fragmentaria, todas graças de lyrismo ou de ironia, de imaginação e de cultura, que poderiam acaso guardar nos livros, para vida mais duradoura e feliz.

. ˙ .

A esta categoria de espiritos pertenceu Rivarol. Nenhum livro delle foi mais vivo, mais pessoal, mais interessante que as phrases com que elle agitou e illuminou os salões do seu tempo, As suas phrases são authenticas obras-primas de malicia, de ironia. E em geral são tão polidas e elegantes, que lembram os punhaes envenenados do Renascimento... Mesmo quando férem e matam, deslumbram pelo brilho, pela originalidade, pela graça. Para mostrar-lhes o prestigio excepcional das phrases de Rivarol, vou inventariar aqui duzia e meia dellas, que citarei de memoria.

. ˙ .

O duque de Guiche, num jantar em casa de mme. Polignac, espantado e talvez tambem despeitado deante das attenções particulares que eram dispensadas a Rivarol, exclama para um dos seus visinhos:

— Si isto dura, estes salões vão acabar transformados numa Academia.

Rivarol, que ouvira, replicou sem hesitar:

— Senhor Duque, antes que isso aconteça, é preciso que os salões sejam frequentados por pessôas dignas de ter assento nas Academias.

. ˙ .

Deante de um imbecil que se vangloriava de manejar quatro idiomas, Rivarol perpetrou esta maldade cordeal:

— Felicito-o, meu caro polyglota, porque você tem quatro palavras contra uma idéa.

Rivoral tinha uma joven e encantadora amiga, Manette, cujo espirito, entretanto, não era dos mais lucidos. E certa vez, tendo Manette, que se achava doente, manifestado ao terrivel ironista a sua inquietação em face das mysteriosas surprezas do outro mundo, Rivarol respondeu-lhe com grave ar de bondade.

— Deixe estar, minha amiga, que eu lhe darei uma carta de recommendação para a criada de Molière.

. ˙ .

Disseram-lhe uma vez:

— Rivarol, você fala tanto quando está ao lado de pessoas cacêtes...

— Eu falo, explicou elle, com medo de escutar.

* * *

Tendo comparecido a um jantar, em Hamburgo, Rivarol notou que, ouvindo-lhe uma phrase de espirito, os allemães se consultavam uns aos outros, para bem comprehendel-a e apreciál-a. Elle murmurou então para um francêz que estava a seu lado:

— Está vendo esses allemães? Elles se cotizam para entender uma bôa phrase...

* * *

D'Alembert, que não tolerava Buffon, dizia certa vez a Rivarol:

— Não me fale de Buffon, desse conde de Fuffiéres, que, em logar de dizer simplesmente — «cavallo», diz: «A mais nobre conquista que o homem jamais tinha feito, é a desse orgulhoso e fogoso animal».

— Sim, respondeu Rivarol, é como esse idiota do Jean Baptista Rousseau que exclama:

«Des bords sacrés où naît l'aurore
Aux bords enflammés du couchant».

em vez de dizer logo: de *éste* a *oeste*...

* * *

Quando o arcebispo de Toulouse, que era uma especie de Marquez de Maricá do seu tempo, se envenenou, Rivarol exclamou:

— Terá elle engolido algumas de suas maximas?

* * *

Deante de um madrigal e um epigramma igualmente innocentes, elle diz com simplicidade:

— Ha um pouco de madrigal no seu epigramma, e um pouco de epigramma no seu madrigal.

Seus epigrammas fazem honra ao seu coração!

Desmemoriado e desattento, o secretario de Rivarol nunca se recordava á tarde daquillo que havia escripto pela manhã. Dahi Rivarol definil-o assim:

— Seria um excellente secretario de conspiração.

* * *

O marechal de Segur, que perdera um braço, não cessava de solicitar uma pensão da Assembléa Constituinte.

— Ella extende á Assembléa, commentava Rivarol, até a mão do braço que lhe falta!

* * *

Eis como elle definia a filha de M. L. e M. D.

— Esta menina nasceu da loucura sem espirito e da tolice sem bondade.

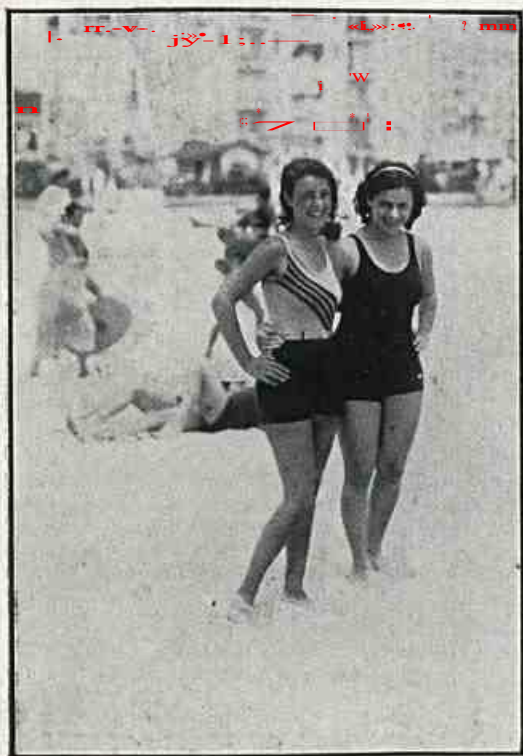
* * *

Um dia, atravessando o Palais Royal, elle encontra Florian, que foi seu competidor na Academia Franceza e que caminhava á sua frente, com um vasto manuscripto sahindo do bolso. Rivarol o interrompe com polida solicitude e o advertc amavelmente:

— Ah! Monsieur Florian, guarde o seu manuscripto, que si não

LIBERDADE DE IMPRENSA

ZÉ — Agora pode falar á vontade. Mas cuidado, quando disser a verdade...

COPACABANA

Os encantos do Posto 2.

RECEITAS DE DOCES

E' quasi impossivel hoje encontrar uma dona de casa, moça casada ou por casar, que não saiba uma formula especial de fazer um bolo ou um doce capaz de enlouquecer o paladar.

Não obstante haver livros inteiros em varias linguas que se occupam do receituario das cosinhas finas e dos doces e bôlos de forma, ellas inventam uma composição tal que dê mesmo para comer com o chá, café, mate ou chocolate.

Entretanto não é crivel que tudo isso seja novidade; no fundo da fôrma tudo é sempre a mesma coisa, entrando infalhivelmente em todos os doces, além do eterno assucar, a manteiga e os ovos.

Pois eu tenho uma prima que descobriu um meio pratico de fazer bolos e doces inéditos. E' introduzindo em cada panellada ou formada o vinagre, a pimenta do Reino, o azeite ou a mostarda.

O bolo ou o doce saem com um gosto differente ou difficil, mas, em todo caso, novo, inesperado e, não raro, digno de repetição.

— Como se chama esse doce?

— E' o «bolo gaúcho».

— Magnifico! Pode me dar a receita?

— Ah! isso é que não. Só por um decreto.

E' provavel que appareça o decreto.

NAGAIKA

* * * Um incorrigivel bohemio, ao sahir, cabaleando de um bar no Leme, onde bebera demasiadamente, abraçou-se a um poste de lampeão e começou a olhar fixamente para a chamma do gaz, com a cabeça erguida.

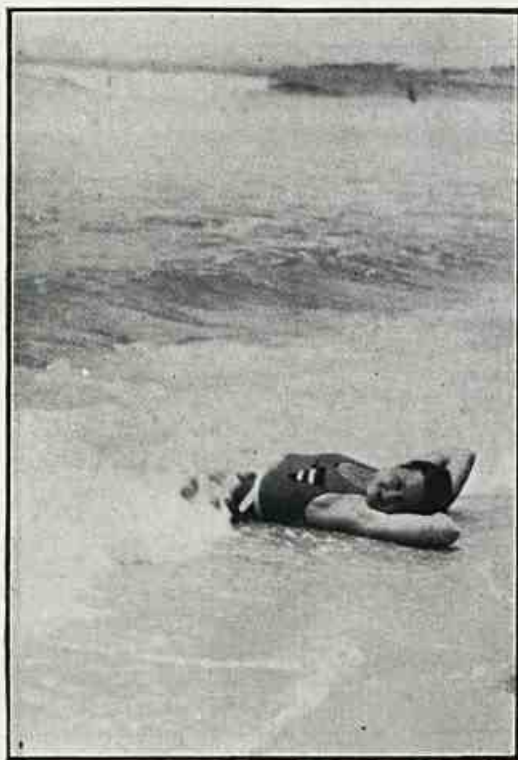
— Então, Osorio — exclamou um conhecido ao passar. — Você agora deu para estudar astronomia?!...

— Não — responde o ébrio — estou estudando... gaz...tronomia.

A ilha, que tem o nome de Tubarão, emerge do mar Vermelho, ao largo do Mexico. Seus habitantes, os indios Seris, habitam uma terra arida, onde vivem isolados em seu orgulho, um orgulho tal que preferem vêr extinguir-se sua raça a entrar em relações com as ilhas visinhas do continente.

Um explorador mexicano, o Sr. Hernandez, que se especialisou no estudo anthropologico das populações indigenas da America Central e, mais particularmente, a da ilha Tubarão, faz-nos curiosas revelações.

«Os Seris—diz elle—são bellissimos homens, soberbamente proporcionados e vigorosos; as mulheres são creaturas magnificas e intelligentes. Não se vê um só individuo atrophiado, debil ou desequilibrado... pela simples razão de que, quando uma creança nasce defeituosa ou fraca, é morta e... comida impiedosamente».

COPACABANA

Um naufragio no Posto 6.

*** Dario, rei da Persia, deveu o throno a seu cavallo, o primeiro que relinchou dos sete pertencentes a outros tantos nobres que eliminaram o tyranno Gomatas.

Como os sete tinham direito á corôa e combinaram, para evitar rancores ou disputas, levar seus corceis de guerra para um bosque e acclamar como rei ao dono do primeiro animal que relinchasse, ao amanhecer.

O cavallo de Dario foi o primeiro, por que seu escudeiro levou astuciosamente uma egua para junto do quadrupede.

●●●●●● ○ ●●●●●●

*** Durante uma *soirée* realizada em New York, uma senhorita apresentou-se com um vestido rico e original, feito (parece mentira) com teia de aranha.

SANTA CASA DA MISERICORDIA

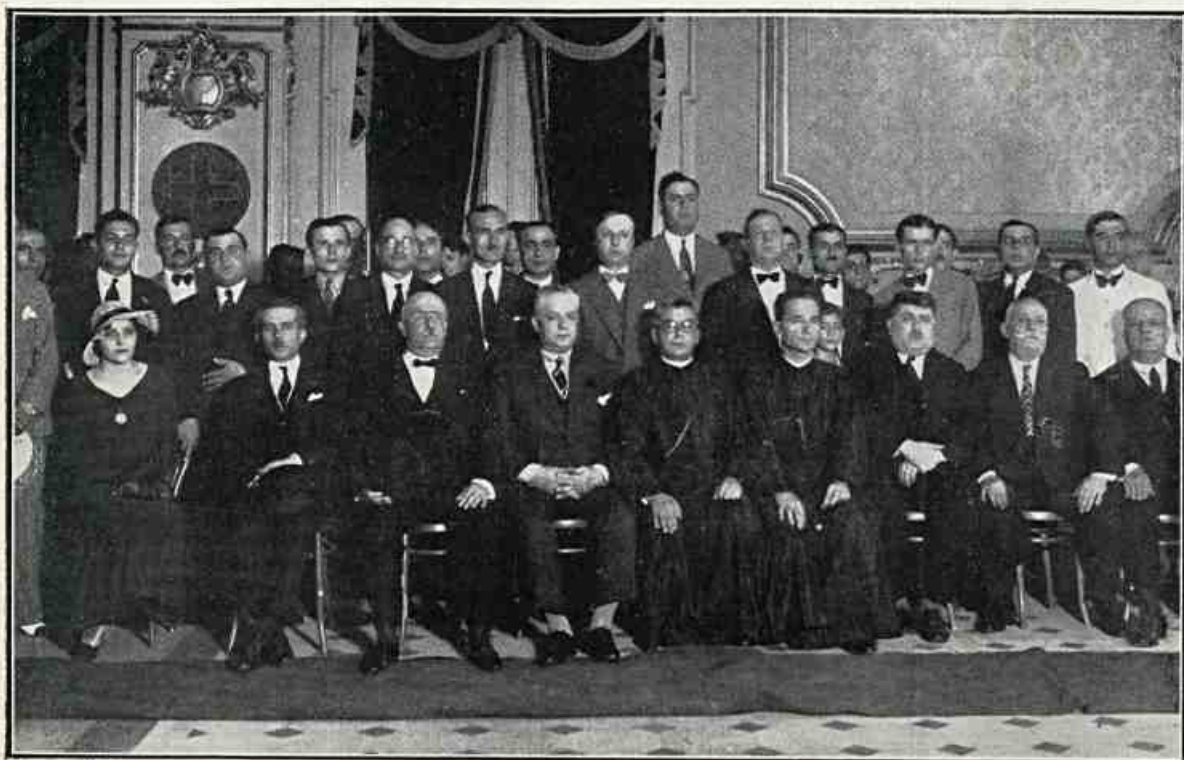
Homenagem dos estudantes de medicina ao professor Domingos de Góes Filho.

CORDIALIDADE MILITAR

Missa do 10º anniversario do Aspirantado dos officiaes do Exercito que concluiram o curso em 1922. Esses officiaes realisaram um almoço de cordialidade pelo motivo acima no salão de banquetes da Confeitaria Paschoal, cuja photographia publicamos em nossa edição de sabbado passado, á pag. 20, como sendo a dos aspirantes revolucionarios daquelle anno.

Simões Lopes inventa a cafiestearina!...

ZÉ — Essa é bôa! Nictheroy illuminada a café sem Laite...

CATHEDRAL METROPOLITANA

Commemoração libaneza e maronita ao Patriarcha de Autiochia e de todo Oriente.

OS CANTOS DA SEREIA

O Albino cujo pendor para as coisas sérias tornou-o um cavalheiro altamente cotado nos meios piedosos, onde se fazem os negocios mais faceis e rendosos da cidade, nem por isso é menos homem que qualquer de nós, isto é, nem por isso deixa de ter as suas fraquezas pelo bello sexo, o qual, talvez por prazer do contraste, acha que a cara do Albino vale uma condescendencia piedosa.

Assim sendo, o Albino, o piedoso, foi levado por um grupo de camaradas tambem sérios para o Ipanema, onde, diziam, haver uma sereia cujos cantos eram fataes á piedade humana. E empurraram o Albino para dentro de um automovel onde se encontrava a sereia em roupão de banho.

Não sabemos o mesmo que o *chauffeur* do automovel, mas lá pelas cinco horas da tarde, conseguimos encontrar o Albino de cára murcha e com a gravata virada para as costas da camisa.

— Então, que diabo! você, um homem sério!

— Cala a tua bocca. Você deve saber o que são cantos de sereia.

— Eu...

— Ah! não sabe? Pois eu vou lhe dizer isso por miúdos.

E provou que a sereia tem quatro cantos, um dos quaes é uma marcha funebre, em virtude de que, elle, Albino assistiu aos proprios funeraes. Elle! um homem sério!

NAGAIKA

— Mamãe, em que dia é que uma pessoa nascida em 29 de Fevereiro de um bissexto, faz annos?

— Eu te digo, meu filho, si é homem, no dia 1 de Março, si é mulher, de 4 em 4 annos.

Nós nos queixamos de que as mulheres falem muito. Mas não é melhor falar do que fazer asneiras?

Um individuo vai visitar um amigo que acaba de mudar de casa.

— Este tecto — diz ao outro num dos aposentos — ameaça ruina. Deves mandar arranjal-o.

— Nada disso — E' o quarto de minha sogra.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

JOAN MARSH

Uma das encantadoras artistas da Metro-Goldwyn-Mayer

SOBRE O AMOR

O amor que corrompe muita vez os corações puros, purifica os corações corrompidos.

X.

Do repertorio escolar:

— Menino, por que é que se diz «caroços de milho»? Milho então tem caroços?

— Tem, sim, senhor: os sabugos.

DESPEDIDA

Elle — Como me custa partir! Vou deixar-te...

Ella — (apressadamente) Quando?

S. PAULO

Praça do Patriarcha.

Cortes e Talhadas

A politica é uma pilha electrica de que a corrente não se mede pela voltagem, mas directamente pela pilhagem.

▫ ▫ ▫

Dize-me em quem votas e eu te direi quem tu és.

▪ ▪ ▪

E' preciso não perturbar a paz publica para que os homens de estado possam perturbar a nossa paz.

▫ ▪ ▫

Um politico, para chamar as attenções sobre sua pessôa, não hesita tocar em familia os sinos de Corneville.

▫ ▫ ▫

A politica é uma forma aperfeiçoada da politicagem; uma e outra são a mesma comedia em palcos differentes.

▪ ▪ ▪

Os orçamentos são os seguros de vida dos estadistas.

▪ ▪ ▪

Um politico, isto é, o homem publico, vive a frete das multidões.

▪ ▪ ▪

Um estadista nunca abre fallencia, retira-se da politica e recolhe-se á vida privada.

▪ ▪ ▪

A bancarrotagem é sempre do negocio e nunca do politico.

▫ ▫ ▪

O processo das idéas liberaes em politica consiste no meio pratico de lançar sobre um paiz o maximo da devastação com o minimo do terror.

▪ ▪ ▪

A sociologia classifica entre os selvagens aquelles que não fazem politica, mas não deixa de subentender que a politica seja uma outra selvageria.

▫ ▪ ▫

Precipitar os acontecimentos em politica quer dizer: cobrar adiantado.

▪ ▪ ▪

Havia invasões no tempo em que a politica era, ao menos, uma coisa sincera. Hoje as invasões se regulam por codigos e decretos.

▪ ▪ ▪

A sinceridade em materia politica é como o horizonte, foge na mesma velocidade com que se caminha para elle.

▪ ▪ ▪

Os partidos politicos são apenas as zonas de operação dos grupos armados sem declaração de guerra.

▪ ▪ ▪

O filosofo antigo dizia: Bate, mas escuta. O politico moderno diz: Insulta, mas paga.

▪ ▪ ▪

Sonho, ideal, belleza, claridade, arte, justiça, tudo isso, afinal, não dá dinheiro, não faz parte de um bom programma politico.

▪ ▪ ▪

A mendicidade politica não estende o pires depois do realejo: isso seria incerto e mesquinho; é mais facil converter o pires em decreto sobre taxa de impostos.

▪ ▪ ▪

A historia universal é a historia de um crime unico dividido em varios capitulos escriptos em linguas differentes e lidos nos diversos seculos.

RIEFE

PARANA'

Salto do Iguassú (Bocetti).

* * * Os indianos têm uma tradição muito semelhante á do *hara-kiri* dos japonezes. Tambem elles praticam a morte voluntaria como affirmação de uma attitude ou de uma opinião. Com uma singularidade, porém; os japonezes já abusaram do *hara-kiri*, pelas causas mais banaes; e é muito conhecido o apparato do *hara-kiri* praticado pelo famoso general Nogi, que abriu o ventre com sua propria espada porque, tendo morrido o imperador ao qual servira dedicadamente durante cincoenta annos, julgava finda sua missão neste mundo. A morte voluntaria é praticada pelos indianos quando se vêem sobre uma accusação calumniosa da qual não se podem defender. Então o offendido, com a aquiescencia de sua familia colloca-se, despido, na parte mais visivel de sua casa, em geral sobre o telhado e declara publicamente que está innocente. Em seguida um parente mais proximo (de preferencia um irmão) dispara-lhe um tiro na cabeça. Isso significa que o calumnido sacrificou sua vida pela verdade. E sua memoria é declarada limpa.

* * * *Daphne* era uma antiga povoação da Syria, como um arrebalde da Antiochia. Lá celebravam-se, todos os annos, num bosque de loureiros, as festas de Apollo daphneano.

Daphne era considerada como um local de prazer e mesmo de devassidão.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

DOROTHY JORDAN, da Metro-Goldwyn-Mayer.

Liquidação de estoques

Vai estoque, em portuguez, para que os curiosos não pensem que escripto *stock* em inglez, o nome se pronuncie de modo differente ou em desaccordo com a nova orthographia.

(Por signal — Nós que adoptamos um accordo ortographico sobre base phonetica com Portugal, que fala a nossa lingua, porque não adoptamos uma convenção semelhante com a Inglaterra para podermos falar e escrever as palavras inglezas introduzidas pelo *foot-ball* e que se pronunciam de modo diverso no Rio, em São Paulo, em Nova York e em Liverpool ?)

Mas, voltemos aos estoques e demos a palavra ao meu cunhado Alamiro — o mais terrivel dos más linguas da praça da Bandeira:

A liquidação dos estoques se faz em trez épocas, a primeira é o Natal — artigos para crianças — a segunda, o Anno-Bom, artigos para moças, e o terceiro, o Carnaval, artigos para a canalha de todos os sexos.

— Mas isso são festas populares e sociaes, seu Alamiro!

— Deixe-se de ser idiota, isso são perfeitamente occasiões de vender o lixo das pratilheiras e o encalhe dos balcões. Pois não vê logo que o commercio era incapaz de perder a partida? Ou você é idiota de verdade? Neste caso liquide o seu estoque de asneiras.

NAGAIKA

* * * O unico quadrupede que não sabe nadar é o camello. Na verdade, trata se de um animal muito burro!

VENENO DE EVA

— Nunca vi uma pessôa gostar tanto de prestações como a Indalecia!

— E' verdade! Até nos anniversarios: de anno em anno ella só augmenta tres mezes na idade.

* * *

— A quem seria que a Filomena sahiu tão feia? Ao pae ou á mãe?

— Conheci ambos, e ambos eram feios; mas a Filomena sommou as duas feadaldes.

* * * Com a acção do calor, os acidos dos fructos são pelo oxygenio absorvidos, com eliminação de acido carbonico e de agua, isto é, pela respiração e alteram-se.

A temperatura tem grande influencia, tanto quanto ao gráu, como pelas oscillações lentas ou bruscas no processo de maturação.

---

* * * Afinal ainda não se conseguiu descobrir si são as modas que procuram a freguezia e o prestigio das mulheres para ter um livre curso no mundo que se diverte, ou si são as mulheres que exigem creações continuas das modas para poderem apparecer no scenario do mundo que se diverte.

Em materia sportiva, como se vê, multiplicam-se as creações que pouco a pouco, vão attingindo ao fantastico e ás vezes, confinando com o verdadeiro bom gosto que residiu sempre na harmonia das linhas simples. Não é pelo facto de serem novidades que ellas são bellas e de bom gosto, nem que todos mesmo sejam de gosto por serem novas.

O applauso e o successo são os unicos juizes do novo. O sportismo não podia deixar de crear um ambiente social e esse ambiente, como todos os outros tem a sua indumentaria e as suas necessidades peculiares. A moda penetrando nesse meio todo moderno, tinha que se esforçar para ficar ao nivel de sua evolução.

---

* * * O sabio Tritzsche avaliou a quantidade da chuva cahida em toda Terra, durante um anno em 465.000 kilometros cubicos.

Si esta quantidade se extendesse regularmente em toda superficie do nosso planeta, cobril-o-ia com um camada dagua de 91 centimetros.

---

* * * A ilha de Marajó tende a desapparecer, destruida pela acção do mar, na fóz do Amazonas. Na origem, esta ilha era a continuação da costa, tendo-se destacado em ilha a meio da embocadura do grande rio, que ella dividiu em duas correntes se que reunem num unico canal, despejando na costa oriental do Atlantico. Presentemente, a ilha é banhada directamente pelo mar, que lentamente trabalha na sua destruicão invadindo e solapando annualmente uma parte consideravel das planicies baixas de S. E.

OS RIOS DO BRASIL

Das nascentes no Perú até a confluencia do Ucayali, o Amazonas denomina-se — Tunguaragua ou «Nuevo Maranon» (Novo Maranhão, em portuguez). O rio Ucayali, affluente da margem direita, denomina-se «Viejo Maranon» (Velho Maranhão, em portuguez) até a fóz na juncção com o Novo Maranhão; e, dahi, depois de receber as aguas do Napo, segue com o nome simplesmente de «Maranon», hespanhol ou «Maranhão» portuguez, até a cidade de Tabatinga na fronteira do Brasil. De Tabatinga á fóz do rio Negro elle denomina-se Solimões, e dessa fóz á embocadura no Oceano Atlantico, o curso desenvolve-se com o nome de «Amazonas».

* * * Deve-se confessar que o Rio de ha 30 annos era mais harmonico, mais coherente na sua feialdade generalisada. Depois, comprou chapéu novo sem mudar de roupa. Mais tarde passou o casaco a ferro deixando as calças com joelheiras e os sapatos por engraixar. E' a situação actual, que só decennios poderão corrigir porque o bom gosto tem recaidas e a quebradeira é chronica.

Ha certo tempo, num bairro bem proximo do centro, um incendio benemerito comeu alguns casebres que afeiavam duas ruas movimentadas. Foi sobrio o fogo: comeu apenas a madeira, de sorte que os casebres estão sendo reconstruidos, como animaes ante-diluvianos para algum museu de historia natural.

As grandes arterias dos nossos arrabaldes não têm uma physionomia architectonica. Bordadas de predios de uma heterogeneidade irritante, lembram a bocca aberta de crianças entre a primeira e a segunda dentição. As proprias ruas novas, ruas ainda innocentes, não escapam aos mais tremendos attentados. A's velhas, como outro ultraje não é possivel, arrancam-lhes as placas tradicionaes para endeusar mediocridades triumphantes.

A grande conquista da politica é a lavoura secca, isto e, a arte de colher os fructos no asphalto.

* * * Quem visita Constantinopla, cidade de incomparavel pittoresco na situação, não deixa de incluir no seu itinerario o grandioso templo de Santa Sofia. A sua apparencia desillude momentaneamente o viajante. Só entrando é que se expementa o dominio do seu talvez excepcional encanto.

Deve a sua edificação a Justinano, o «Grande». Principiaram as obras em 532 e sangraram-se no dia de Natal de 538. Substituiu duas antigas igrejas da mesma invocação. Soffreu varias reparações no decorrer da sua existencia de quinze seculos. A cupula original ruiu em consequencia de um terremoto. Outra se elevou e de maior altura. Trataram della com o maximo carinho Basilio I, Basilio II, Andronico e Cantacuzeno.

Tomada Bazancio pelos turcos, esquecido este seu nome pelo de Stambul, embora ficasse conhecida no Occidente por Constantinopla, a parte exterior padeceu algumas alterações; a da adição de um minarete em cada um dos quatro angulos do edificio. E' nelles que vão agora ser erguidas as antenas mais aperfeiçoadas. Dentre as modificações foram estas mais radicaes. Adaptaram o interior ao ritual do culto civico.

* * *

LENDA DO CAFE'

Varias foram as versões que a fantasia lendaria criou em torno da origem do uso do café.

Entre ellas tinha maior curso a seguinte:

Um pastor vigiava o seu rebanho e notou que este em certas ocasiões se mostrava mais alegre saltando com grande vivacidade. A repetição do facto aguçou-lhe a observação e o pastor notou que a vivacidade de suas ovelhas assim se manifestava quando ellas pastavam em terras onde abundava uma determinada planta cujo fructo comiam. Instinctivamente comprehendeu que aquillo era effeito da injestão de tal planta. Curioso, fez uma experiencia em si proprio, bebendo uma infusão que fez com os fructos da planta referida. Logo depois, sentiu um reforço de energias, bom humor, alegria, melhor disposição para o trabalho, desapparecendo ao mesmo tempo, o sono de que era atacado quando em serviço. Essa bebida era o café e assim começou segundo a lenda a ser usado.

* * * O «Côco de dendê» é procedente da Africa; adapta-se bem em todos os Estados do Norte, a partir da Bahia e principalmente neste, adaptam-se porem ainda a outros, ao Sul, até o Rio de Janeiro. Os fructos que lhe dão o seu maior valor, são muito oleaginosos e produzem a huile des palmes» dos francezes ou o «palm oil» dos inglezes.

Todo mundo ama a verdade, mas vai mentindo para diante.

SCIENCIA

Si nós conhecessemos todos os segredos do universo, cahiriamos, em breve, em um incuravel tédio.

Anatole France

---

* * * O Amazonas é a mais grandiosa de todas as correntes do globo. Esse aquoso gigante é formado pelo concurso de rios monstros, seus tributarios. O Sena, confluente do Marne, que atravessa a capital da França e lança-se na Mancha, comparadamente com os grandes affluentes do Amazonas, é um corrego e o Rheno um riacho.

---

* * * A descoberta do quinino foi interessante:

Conta-se que, em 1638, caira doente a condessa Chinchon, esposa do vice-rei do Perú; a febre palustre atacara-a, fazendo-a definhar, zombando de todos os recursos conhecidos naquelle tempo.

Um missionario que visitou a illustre enferma aconselhou o emprego dos pós de uma arvore, semelhantemente ao que faziam os indios acometidos do mesmo mal.

Com o exito da cura, resolveu-se a descoberta do poder curativo do vegetal, noticia que se espalhou pelo mundo. A Botanica deu á planta o nome de «chichona» e a chimica passou a preparar então pharmaceuticamente, o chamado «Quinino», hoje de uso vulgar no combate ás febres.

A civilização de alguns é o estigma da miseria de todos.

* * * O vento pode ser empregado satisfatoriamente na producção de energia electrica. O Institute of Agricultural Engineering, da Universidade de Oxford, estudou as condições de funccionamento economico das installações geradoras da corrente electrica por meio de motores eólicos. Observando durante todos os mezes, verificou-se que a energia electrica é muito maior no inverno que no verão, o que é muito favoravel pois naquella estação é maior o consumo, principalmente de luz.

* * * O gallio é um metal muito raro; tem, todavia, sido encontrado em quantidades bastante notaveis nos residuos plumbicos dos mineraes de zinco de Oklahoma e Missouri. Agora tem sido empregado na construcção de thermometros para medir temperaturas superiores a 1000o. Constam estes de tubos thermometricos de quartzo cheios de gallio, que deve ser de grande pureza para não adherir ás paredes dos tubos.

---

* * * «Poção do Moreira» é uma especie de lagôa abaixo da grupiára do Lava-pés, no rio Jequitinhonha. O Desembargador João Fernandes de Oliveira extrahiu em um dia do seculo passado por simples casualidade, 1.000 oitavas de diamantes dessa lagôa que hoje nem mais agua tem.

* * * O aquario do Trocadero teve origem na Exposição Universal de 1878, sendo construido pelo engenheiro Barrois. Assemelha-se a uma gruta e os seus depositos apoiam-se em antigos pilares de galerias subterraneas. Compõe-se de 24 divisões, distribuidas em duas elipses concentricas, variando de 4 a 12 metros de comprimento por 3, 50 a 5 metros de largura, com profundidade de 1,80 a 3,80 metros, sendo o seu interior cheio de agua doce e recortado de cavernas e de cavidades para refugio dos peixes.

A Universidade de Oxford — a celebre Universidade de cujos bancos têm sahido os maiores nomes das letras, das artes e das sciencias, na Inglaterra — é a unica universidade ingleza que admitte alumnos do bello sexo.

E as lindas universitarias inglezas, passeando na cidade, de bicycleta, com a sua beca e o seu chapéo typico, dão ás ruas de Oxford um aspecto singular e encantador.

E' admiravel a elegancia, a desenvoltura, o «charme» com que ellas ostentam os distinctivos universitarios.

DO FUNDO DO COPO

— Eu tambem já dansei muito o «charleston».

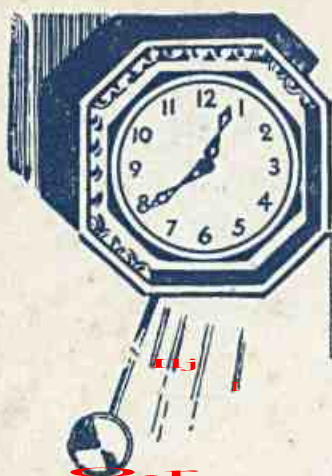
— Mas a dansa é moderna.

— Ao contrario, antiquissima; eu dansava toda vez que bebia um pouco mais que a dóse.

* * * A perspicacia de certos individuos é verdadeiramente extraordinaria. Contam jornaes de Vienna que um vendedor ambulante tornou-se em pouco tempo millionario só pelo facto de haver observado que um certo numero de sujeitos lhe pareciam estar mettidos em negocios suspeitos. A sua certeza era tão grande que elle se dirigia a essas pessoas e ameaçava-as de denunciar si não lhe déssem certas sommas que arbitrava, sem nunca pedir impossiveis nem absurdos.

Bastava-lhe observar alguns gestos e attitudes para dizer o que se passava com os negocios alheios. E' o cumulo da perspicacia e do atilamento.

* * *

* * * A antiguidade extrahia os diamantes, na India. A sua raridade tornava-os de um preço tal que só os reis e principes podiam adquiril-os. As mais bellas dessas pedras preciosas têm historia. Entre os diamantes historicos citam-se: o Regente, que pertenceu ao pretendente portuguez D. Antonio, prior do Crato, que o empenhou á Inglaterra em 1586, e passou depois á corôa da França, sendo comprado pelo duque de Orleans, então regente por 2.500.000 libras; está hoje no Louvre em Paris, é talvez o mais bello dos grandes diamantes.

COMO O RELOGIO...

que marca as horas, assim deve funcci-onar seu estomago. O relogio indica-lhe as horas das refeições. Seu estomago poderá recebel-as?

Se não está, é signal de que não funcciona como um relogio. E a causa mais commum é a indigestão. A indigestão é o motivo de sua inappetencia. Para livrar-se de todos estes males:

INDIGESTÃO

azias, prisão de ventre, vomitos, flatulencia, arrotos, gazes, etc.

LEITE DE MAGNESIA DE Phillips

O antiacido-laxante ideal

SE NÃO É PHILLIPS, NÃO É LEGITIMO!

Unicos Distribuidores: PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

OUVIDOR, 98 — RIO S. BENTO, 35 — S. PAULO